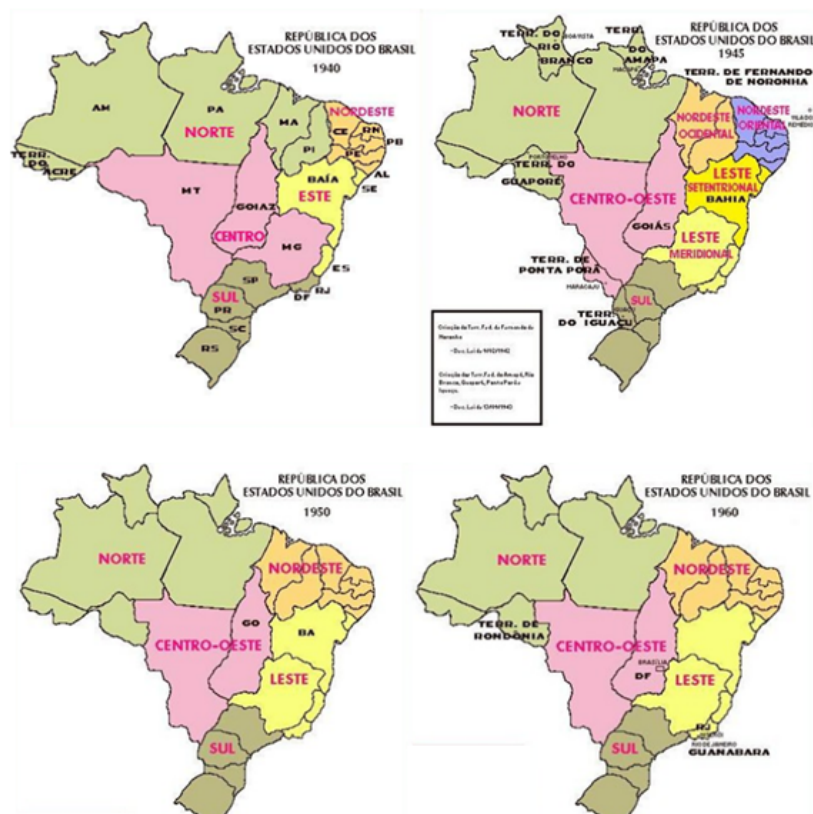

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ÍNDICE

Formação Territorial e Divisão Político-Administrativa: Divisão Político-Administrativa Iii	2
Evolução da Divisão Política	2

EVOLUÇÃO REGIONAL DO BRASIL (1940, 1945, 1950 e 1960)



A(S) Regionalização (ÔES) do Brasil

Regionalizar significa estabelecer regiões com base em critérios que considerem características históricas, culturais e socioeconômicas, que se inter-relacionem e, portanto, dão um caráter de individualidade à região, distinguindo-se das demais. É preciso ressaltar, no entanto, que as regiões não são imutáveis. Em função do dinamismo na transformação das paisagens e, portanto, das características do território, os seus limites e mesmo suas particularidades podem se alterar, conforme os processos históricos, as modificações nos padrões tecnológicos, os usos do território e os interesses do Estado e do poder econômico e, até mesmo, o deslocamento de contingentes populacionais.

A divisão regional mais difundida no Brasil é aquela realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), uma instituição pública federal, criada em 1938 no governo do presidente Getúlio Vargas. A atual divisão regional é resultado de muita transformação nas estruturas socioeconômicas de nosso país e, principalmente, de mudanças significativas no entendimento dos técnicos dessa instituição a respeito do conceito de região. As duas primeiras divisões regionais, elaboradas em 1941 e 1945, foram feitas segundo o critério da região natural¹.

Em 1969, o IBGE elaborou nova regionalização, adotando desta vez o critério de regiões homogêneas².

Na divisão de 1969, a principal modificação foi a criação da região Sudeste. A região Leste desapareceu: Bahia e Sergipe passaram a integrar o Nordeste. Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo e São Paulo, antes da região Sul, formaram a nova região Sudeste. Em 1977, o então estado do Mato Grosso foi desmembrado para dar origem, em 1979, a um novo estado: o Mato Grosso do Sul. Com isso, a região Centro-Oeste passou a contar com quatro unidades da Federação. Em 1988, devido às mudanças da Constituição, definiu-se a divisão regional do Brasil que permanece até hoje, com o estado de Goiás desmembrado e o surgimento do estado de Tocantins, que passou a fazer parte da região Norte.

1 Compreende-se por região natural uma determinada área geográfica que passa a ser caracterizada segundo um ou mais aspectos naturais como clima, o relevo ou a vegetação.

2 O critério de região homogênea é mais abrangente que o de região natural, pois vai além dos aspectos criados pela natureza. É definido pelo conjunto de elementos naturais, sociais e econômicos da região. Este conceito de regionalização foi adotado para determinar quais eram as áreas menos desenvolvidas e que seriam alvos de políticas de investimentos públicos.

A Divisão do IBGE (Macrorregiões)

A República Federativa do Brasil compõe-se atualmente de um total de 27 unidades político-administrativas, sendo 26 estados e o Distrito Federal.

Durante o período colonial, as distâncias entre os lugares eram praticamente intransponíveis. Não havia integração do território. Cada área desenvolvia-se de forma isolada com raríssimas exceções. Na atualidade, ao contrário, quase todo o espaço geográfico brasileiro está integrado, registrando intensos fluxos de pessoas, mercadorias, dinheiro e serviços entre suas diversas regiões.

A divisão regional adotada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) em 1969 considerou os novos conhecimentos adquiridos sobre o país e também as transformações ocorridas em função de desenvolvimento urbano e industrial. Foi elaborada com base no conceito de regiões homogêneas, combinando aspectos naturais, sociais e econômicos e respeitando os limites dos estados. Por ela, o país está dividido em 5 macrorregiões.

A divisão regional do Brasil não foi sempre a mesma. A primeira proposta de regionalização foi apresentada em 1913 e depois dela outras propostas surgiram tentando adaptar a divisão regional às novas condições econômicas, sociais e políticas do país. A atual regionalização é dos anos 70 com algumas adaptações na Constituição de 1988.

Regionalização Atual



Fonte: IBGE, Anuário estatístico do Brasil 1999, p. 1-43.

A região Sudeste agrupa os três estados mais populosos do país - São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, além do Espírito Santo, que juntos apresentam uma população de 85.115.623 de habitantes. No Sudeste encontram-se a maior metrópole do país - São Paulo - e a capital mais antiga do país que também ocupa a posição de 2ª metrópole nacional - Rio de Janeiro.

A região Nordeste compreende 56.186.190 milhões de habitantes e nove estados, onde temos entre eles a primeira capital colonial, Salvador, e onde podemos destacar ainda a presença de Fortaleza e Recife como Metrôpoles Nacionais.

A região Sul é a menor região do país em extensão territorial abriga 29.016.114 de habitantes, onde temos nossas fronteiras com Argentina, Uruguai e Paraguai.

A região Norte, com 17.231.027 de habitantes é a maior região em extensão territorial do país, abarcando territórios de 7 estados.

A região Centro-Oeste com 15.219.608 de habitantes, abarca os estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e o Distrito Federal, onde temos a capital do país - Brasília.